NUMERO 5:445—Quarta-feira, 10 de maio de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 505$000

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

OBRA PRECISA

Ganha de dia para dia novos proselytos, a ideia de se pedir o alargamento da tortuosa, anti-hygienica e nada moralisadora rua do Loureiro, e o seu prolongamento até fóra da cidade. E' este o grande melhoramento porque devem anciar todos os verdadeiros aveirenses, para que devem convergir todas as vontades.

Se elle se realisar, todos bem dirão os que o emprehenderem e levarem a effeito, seja qual fôr o partido em que militem e a posição que occupem. A tal respeito não pode haver, não ha duas opiniões differentes. Esse melhoramento é superior a todos os outros que nos ultimos annos se tem realisado em Aveiro, e só por si bastante para glorificar quem o emprehender e realisar.

Abra-se essa nova arteria, ponha-se em execução o plano traçado ha muito pelo distincto engenheiro e illustre filho do concelho, sr. Bento de Moura, façam-se desapparecer os poucos predios e muitos e altos muros que sinuosamente enleiam aquella antiga e sempre solitaria rua, e a cidade expandir-se-ha tambem para alli, adquirindo maior belleza e attractivos.

Rasgue-se na frente do caes d'Alfandega, leve-se até o extremo da cidade como fica dito, dê-se-lhe a largura que já tem entre os Paços do concelho e o theatro «Aveirense», communique-se depois por ruas de egual largura com a Direita e o largo do Terreiro, dando-se assim facil accesso ao novo edificio para as repartições publicas e pondo a descoberto a fachada nascente do convento das Carmelitas com os seus dois torreões, tão apreciaveis por serem caracteristicos da architectura seistentista entre nós e ter-se-ha assim uma obra em tudo digna da cidade.

Rasgada a rua, que ficará pela sua extensão e largura uma verdadeira avenida, dê-se-lhe o nome de «Avenida da Oliveirinha» para perpetuar assim o nome da casa solar em que nasceram dois homens dos maiores do nosso tempo e dos mais illustres da nossa terra, os srs. conselheiros Francisco de Castro Mattoso e José Luciano de Castro, a quem Aveiro tanto deve já e de quem ha ainda muito a esperar.

Este é que é o verdadeiro melhoramento, melhoramento para a cidade e para as classes artisticas, pois dá larga margem para novas e bellas edificações

Noticias militares

Pela secretaria da guerra foram concedidos 10 dias de demora em Lisboa ao tenente do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7, sr. Frederico Sapuriti Machado.

Até ao fim do corrente mez devem-se reunir em infanteria 24 perto de 80 praças.

Por ter terminado a licença que se achava gosando, reassumiu novamente o commando do seu esquadrão, o sr. capitão Ignacio Cabral da Costa Pessôa.

Já regressaram ao esquadrão a que pertencem, 4 cavallos que foram dados promptos da instrucção de picadeiro em Almeida.

Foram mandadas substituir 5 praças que se achavam fazendo parte do destacamento de infanteria 24, no Bussaco.

Miudezas

Fez ante-hontem 71 annos que o exercito libertador, commandado pelo heroico duque da Terceira, entrou em Coimbra, quebrando as algemas amarradas ao pulso forte de centenares de liberaes que durante 6 longos annos viveram sob o jugo tyranico do absolutismo, sendo horrorosos e incalculaveis os seus soffrimentos.

Na raia de Hespanha, a 2 leguas de Castello Branco, já teem sido encontrados muitos gafanhotos.

São hoje postos á venda os horarios do caminho de ferro a que ha dias nos referimos. São pequeninos folhetos de muita utilidade, que a todos convém ter. Logaes da venda: «Tabacaria Leitão», «Havaneza», «Elegante», e «Veneziana».

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Franquera, Louzã; e D. Ismenia de Macedo, Coimbra.

A'manhã, a sr.ª D. Maria do Amparo Mascarenhas, Agueda.

Alem, as sr.as D. Laura do Amaral Osorio (Almeidinha) e D. Aldina Mourão Gamellas.

Fez tambem annos ante-hontem a sr.ª D. Maria Rosaria Mattos Baptista Garcez, interessante filha do nosso amigo, sr. João Baptista Garcez, e esposa do alferes de infanteria, sr. Herculano José de Mattos.

Tambem fez annos no sabbado ultimo o nosso amigo e bemquisto industrial em Esposende, sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

● REGRESSOS:

De Arouca regressaram a Aveiro os srs. dr. Libertador Ferraz, capitão Ignacio Pessoa, Manes Nogueira, Mario Belmonte Pessoa e Joaquim Rés.

De Coimbra regressou a esta cidade o sr. major Francisco Marques Pereira de Lemos.

O venerando arcebispo primaz, que tem estado na sua casa de Paradella, regressou á sua diocese.

● ESTADAS

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Lucas do Amaral, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, João Affonso Fernandes e Manuel Maria da Conceição.

Esteve aqui, regressando logo a Lisboa, o nosso velho amigo e bemquisto commerciante d'aquella praça, sr. Manuel Pereira Serrão.

Esteve na segunda-feira ultima aqui tambem, seguindo para a sua importante casa de S. Gabriel, o nosso presado amigo e rico proprietario alli, sr. Joaquim Pereira de Mattos Cunha.

D'esta povoação, onde foram por motivo da grave doença de sua cunhada e irmã, a sr.ª D. Maria Amelia de Mattos Cunha, já regressaram á sua casa de Braga o sr. Antonio Joaquim Gomes dos Reis, acreditado negociante e vereador da camara d'aquelle concelho, e sua esposa.

Estão em Lisboa os srs. padre Rodrigues Vieira, Alfredo Esteves e sua esposa.

Recebemos a agradavel visita do nosso bom amigo, sr. Manuel Maria Amador, activo chefe da secção de conservação d'obras publicas, que já hoje veio a Aveiro com sua esposa em passeio de convalescença.

● VILLEGIATURA:

E' aqui esperado no proximo dia 16, vindo em visita a sua familia, o nosso estimavel amigo, sr. Manuel Fernandes de Carvalho, bemquisto industrial nosso patricio.

Partiu para Lisboa o sr Bispo-conde, que tratará alli com o governo da nomeação do vice-reitor do seminario de Coimbra, para cujo logar é indigitado o rev. conego Alves Mattoso.

Convento de Jesus

E' na riquissima egreja d'este antigo convento que se realisa no domingo a grandiosa festividade em honra da santa padroeira da cidade, a Princeza Santa Joanna, e que este anno toma proporções verdadeiramente extraordinarias pela intervenção que n'ella tem e que é muito para louvar, o *Club dos-gallitos*, agrupamento de vontades cheias de enthusiasmo e de vida, posto dedicadamente ao lado do progresso da nossa terra.

Mala-do-sul

Lisboa, 9.

O succedido ante-hontem na reunião da commissão de fazenda ácerca do contracto dos tabacos, tem dado logar a variadissimos commentarios.

Aquelle desaccordo de opiniões é, segundo o que parece a varios, o reflexo de divergencias profundas no seio do partido, a quem de facto não rebostece.

As consequencias podem dar logar a accontecimentos politicos de importancia, como seriam qualquer modificação ministerial, addiamento das camaras ou dissolução da electiva, onde predomina o grupo dos mais estreitamente ligados ao sr. José d'Alpoim.

O sr. ministro da justiça escreveu esta manhã ao sr. presidente do conselho, confirmando a sua attitude no conselho de ministros, hontem, acompanhando e a resolução da maioria da commissão de fazenda, por traduzir a satisfação das reclamações do paiz e demonstrar a coherencia que o partido progressista precisa manter para se impôr á consideração nacional.

O sr. conselheiro Alpoim, que já não assistiu ao conselho de hoje, recebeu de tarde uma carta do sr. presidente do conselho, dizendo-lhe que elle e os seus collegas não se conformavam com a sua attitude e pedindo-lhe o informasse com urgencia da sua ultima resolução.

O sr. ministro da justiça respondeu que a sua opinião era mantida, competindo ao sr. presidente do conselho resolver como entendesse o conflicto.

Assim, é fóra de duvida que o sr. Alpoim sahirá do ministerio, mas só o sr. ministro da justiça, que foi hoje immensamente procurado na sua secretaria.

Os amigos enchiam por completo o gabinete do ministro, a sala dos secretarios e a contigua, que é bastante espaçosa.

Ignora-se quem será o novo ministro, mas affirma-se que a vaga não será preenchida, passando o sr. ministro do reino ou das obras publicas a accumular aquella pasta.

Tem sido bem apreciada a intransigencia da maioria da commissão de fazenda, e a attitude do sr. ministro da justiça. O que se diz á ultima hora é que o governo não dissolve as camaras e que o sr. José Luciano tem todo o apoio da corôa para continuar a governar.

Parece que amanhã tambem não haverá sessão no parlamento.

O sr. dr. Queiroz Ribeiro deu a demissão de chefe do gabinete do sr. ministro da fazenda.

Acontecimentos de gravidade são estes, cujo fim não é facil de prever por emquanto. E porque o correio está a largar, e tudo isto é escripto sobre o joelho, a correr, termino aqui e entendam como poderem a calligraphia de hoje.—*J.*

Posto hypico

Parece que será proximamente submettido á approvação do conselho de obras publicas o projecto da adaptação do antigo quartel de Santo Antonio ao posto hypico que se pretende crear ahi.

Por a nossa mão nos declaramos francamente contrarios a semilhante obra. Que se faça o posto, perfeitamente de accordo. Em tal ponto, estorvando a futura edificação d'um quartel para um corpo de infanteria ou qualquer outro, não o será sem o nosso mais vivo e energico protesto. Dissémol-o logo que ahi começou a pensar-se em tal. Dizemol-o hoje, dil-o-hemos sempre.

Se não ha provabilidades de fazer-se um quartel, faça-se d'aquillo a cadeia, o tribunal, etc. Um posto hypico será, alem d'uma irreverencia, uma imoralidade alli, a pouco mais de meia duzia de passos de distancia do Passeio publico.

Ultima hora

Quando ia para entrar na machina o nosso n.º de hoje, foi-nos solicitada pelo sr. governador civil do districto a publicação da copia do seguinte telegramma:

«*Ao governador civil d'Aveiro*—Telegramma urgente—E' completamente destituido de fundamento o boato de quaesquer noticias propaladas no sentido de que o governo abandona a proposta de lei sobre o contracto dos tabacos. Queira dar as instrucções necessarias para que taes noticias não circulem sem completo desmentido».

(a) *Ministro do reino.*

Triste anniversario

Completaram-se no domingo, 7 de maio, setenta e seis annos, que no Porto, na Praça-nova, foram enforcados, sendo-lhes em seguida cortadas as cabeças, Manuel Francisco Gravito da Veiga e Lima, Francisco Silverio de Carvalho, Manuel Luiz Nogueira e Clemente da Silva Mello Soares de Freitas. O seu unico crime foi o seu amor á liberdade, o haverem concorrido com o exforço do seu braço e auxilio da sua intelligencia para a revolução de 16 de maio do anno anterior. O ultimo d'esses martyres da nova ideia pertencia a uma das familias mais liberaes e consideradas do nosso Aveiro, ainda hoje representada pelos nossos amigos srs. Mello Freitas e Mellos Guimarães, e que continuam a honrar a memoria d'aquelle seu tio seguindo-lhe fielmente as tradicções de sinceros liberal e de bons e verdadeiros amigos da sua terra, e como taes se associaram aos que condemnaram o projectado corte do edificio do antigo convento das Carmelitas.

A MAIOR DAS DESILLUSÕES

Até que emfim, appareceu o ha muito annunciado projecto da nova fachada da egreja das Carmelitas e do muro de quinta que devia mascarar o claustro do convento depois de barbaramente mutilado.

Saiu em zincogravura, em papel avulso em forma de cartaz de cavallinhos, com o respectivo reclame e estylo.

D'esta vez, felizmente, não se falou na memoria sempre querida de José Estevam e que por tão inconvenientemente invocada já ia cahindo no olvido, mas deu-se a honra até agora não concedida, de chamar para o estupendo caso não tão somente a attenção dos *briosos liberaes* de Aveiro, mas a de todos os bons filhos da cidade.

D'aqui em deante não são só os *briosos liberaes* que podem dar opinião sobre o caso das Carmelitas Houve alargamento de suffragio; portanto maior ha de ser tambem a derrota, pois com todos os bons filhos de Aveiro hão de votar os briosos liberaes pela condemnação, em absolucto, do alçado offerecido á admiração das gentes como obra «imponente, sympathica e bella» quando não passa d'uma cousa sem gosto nem arte, d'umas paredes de cal e areia sem valor de qualidade alguma.

Não querem vêr no convento das Carmelitas um monumento; pouco importa, pois acima d'elles, muito acima, tão alto que nem ás solas das botas lhe podem chegar, está o parecer sabio e illustrado do «Conselho dos monumentos nacionaes», que sustenta com o judicioso e elevado criterio que elles foram os primeiros a reconhecerem-lhe, que o declarou um monumento, e que como tal deve ser conservado.

Negam-lhe estes foros para logo dizerem que ninguem pensa em distruir o monumento, como se o fazer desapparecer deante do camartello demolidor os torreões, portaes, arcarias e abobadas do vetusto edificio, o não fizesse perder todo o seu valor architectonico e feição de casa senhorial para ficar uma cousa chata, apenas rebocada, remendada, caiada, estragada. Chegou-se a dizer que a abertura da nova rua havia de dar logar a que o edificio das Carmelitas se tornasse bem patente a todos, dando-lhe um «aspecto attrahente e caracteristico, em logar da apparencia feia e triste que hoje tem rodeado de muros e velhos casebres»!

Que serie de contradicções! Mas passemos adeante.

O remedio mais efficaz para deixar o edificio a descoberto é rasgar a antiga rua do Loureiro, em que não querem ouvir fallar, e communical-a depois com o largo do Terreiro por uma rua de quinze ou vinte metros de largura que será ladeada pela face norte do edificio tal como está hoje. Nada mais é preciso para se chegar áquelle resultado.

Destruir o vestibulo da egreja das Carmelitas e os seus bellos azulejos datados, arrasar a formosa arcada de cantaria, que forma a ala norte do claustro do convento, demolir uma serie de casas com segurissimas abobadas e derrubar o torreão norte do antigo palacio dos duques d'Aveiro para em seu logar construir um muro de quinta com um portãosito ao centro e uma janella de cada lado, qual guichet de estação de caminho de ferro, e erguer um frontespicio de templo de aldeia sertaneja, é um cumulo.

Para um novo edificio que ahi se projecta construir, foram desencantar uma velha gravura que reproduz o antigo collegio da Cotovia, dos padres jesuitas; agora para mascararem o vandalismo que desejavam praticar no edificio do convento das Carmelitas, reproduziram em differente escala e só com o apenso d'uma ou duas janellas sacadas com peitoris de alvenaria, a fachada da capella do visinho logar de S. Bernardo, de que aliás eliminaram o mostrador de relogio sem relogio, que alli ha.

E para encarecer esta *obra prima* fallam-nos com entono que faz rir, da cathedral de Milão, d'onde deviam mas era trasladar para inscrever no croquis do alçado d'essa fachada, tão «caracteristica e bella», a inscripção que alli se vê gravada na estatua collossal de S. Bartholomeu, feita por Marcos Agrato: *Non me Praxiteles, sed Marcus finxit Agratus*, pois áquillo em modestia e arte nada ha superior.

BRADO CONTRA BRADO

III

Affirma-se com menos verdade no opusculo e sem se saber bem para que, que existe ainda ahi o convento dos dominicos, quando em vão o mesmo se pode procurar. Na sua maior parte, victima de um incendio, (ateado propositadamente em 19 de outubro de 1843), o que d'elle restava, foi, ha muito demolido e, no seu local, está hoje uma horta, como facilmente se pode verificar. Nas restaurações da sua egreja era bem melhor não fallar, pois são o que ha de mais condemnavel aos olhos do historiador, do antiquario e do amante da arte.

Alli tudo se mutilou, desde as lapides sepulchraes do pavimento, e as indicativas dos padroeiros e bemfeitores da casa, embebidas nas paredes das capellas ou gravadas no arco cruzeiro, até á preciosa talha da tribuna da capella-mór, vendida por vil preço, como um quadro da antiga eschola portugueza, que alli existia e que foi enriquecer um dos museus de Londres.

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 10*—Terminam, na ria da Torreira, os trabalhos de sondagem para a ponte da Bestida, que os mortuenses estão ainda a ver... por um oculo.

A direcção do *Gremio-gymnasio*, instada para vender os barcos e mais aprestes da sua secção fluvial, reune e resolve conserval-os.

Dia 11—Noticias chegadas de Caravellas, Brazil, dão como salva a tripulação da escuna *D. Maria*, de Ilhavo. Ha porisso alli manifestações de regosijo.

Dia 12—O mar em Espinho avança mais 50 metros, com 14 de profundidade, lançando por terra uma parte importante do bairro pobre.

Exposição d'arte.—No Porto, abriu-se a 5.ª exposição de bellas-artes promovida pelo «Instituto portuense de estudos e conferencias» e installada na galeria de retratos da Santa casa da Misericordia d'aquella cidade. A'cerca d'ella o nosso illustrado collega *Commercio do Porto* diz o seguinte de artistas nossos conhecidos e patricios:

«Antonio Candido da Cunha apenas exhibe um quadro: *Tarde de outomno, depois do uguaceiro*. (Já foi vendido por 70$000 reis), mas este quadro basta para confirmar o que por mais de uma vez temos dito do talentoso artista, ao qual não faltam recursos, nem estudo e observação propria para exprimir bem as impressões recebidas da natureza».

O sr. Candido da Cunha é o artista que está incumbido do retrato do nosso prestigioso amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

«Os quadros de camelias, que apresenta a sr.ª D. Margarida Costa Romão, (esposa do nosso patricio, sr. José Romão Junior), revelam estudo e aptidões francas para este genero de pintura, que requer muita delicadeza de pincel».

«Na secção de esculptura, a cabeça de estudo de Romão Junior, (o artista acima mencionado,) está bem determinado na sua factura».

Reclamações.—E' até ao dia 18 do corrente que se acha em reclamação, na repartição de fazenda do districto, a matriz de contribuição de renda de casas e sumptuaria do primeiro semestre de 1905. Podem os contribuintes reclamar por: erro na designação de pessôas e moradas; na designação da ordem de terra; injusta designação do valor locativo; cessação do arrendamento das casas de habitação; erro no calculo das collectas; indevida inclusão ou exclusão de pessoas; erro nos factos sugeitos a contribuição sumptuaria.

Em torno do districto.—Roubaram da capella da Vimieira, Mealhada, a imagem d'um santo que devia ser festejado no dia immediato.

Em Villarinho, Anadia, foram na dias mordidas por um cão raivoso 9 pessoas.

Foi auctorisada a firma Guimarães, Carvalho & C.ª, proprietaria de uma fabrica de moagem em Azemeis, a farinar, por espaço de 4 mezes, na fabrica dos srs. Barreto, Filho & genro, do Porto, o trigo que lhe couber no rateio.

Real d'agua. — Veio para o serviço do real d'agua n'este concelho, como encarregado, o sr. Alexandre de Campos Cêa, chefe fiscal dos impostos.

Espectaculos. — Para as duas recitas que a excellente companhia dramatica de Rosas & Brasão aqui vem dar nos dias 13 e 14 do corrente, já está tomada mais de meia casa. Quem quizer passar duas noites de verdadeira arte, pois as comedias são de primeira ordem, tem de ir aos «Armazens da Beira-mar» sem perda de tempo.

A direcção do nosso theatro espalhou hontem avisos dizendo que é certa a vinda da companhia, de que fazem parte os insignes artistas Eduardo Brazão, Augusto Rosa, Lucilia Simões, Adelina Abranches e outros, representando em 13 *A nossa macidade*; e em 16 *Os trez anabaptistas*.

Desastres.—Na tarde de sabbado ultimo brincavam sobre a cortina do Caes, em frente á capella de S. João, duas creanças de 5 e 10 annos. Resvalando, a primeira cahiu á agua, e a segunda atirou-se para a salvar. Era ás horas da maré cheia, em que se não apeia alli, e se lhes não acode o pescador Joaquim Gomes, que se atirou á ria e conseguiu salvar as pobresinhas, eram 2 victimas mais da imprevidencia com que se deixa ahi approximarem-se as creanças dos logares perigosos.

Este acto meritorio é digno de recompensa, pois o pobre homem até perdeu um objecto de seu uso.

Um rapaz dos seus 16 annos, filho do empregado da «Junta d'obras da barra», sr. João da Graça, teve a infeliz ideia de subir a uma escada de mão, do alto da qual cahiu, quebrando a espinha dorsal.

Dias depois, e após um soffrimento grande, pereceu.

Taxas postaes.—As que n'esta semana vigoram para a emissão e conversão de vales do correio: franco, 195 reis; marco, 239; corôa 224; peseta, 160; dollar, 1$050; sterlino, 49.

Exoneração. — Pediu a sua exoneração do cargo de medico do hospital, que ha muitos annos exercia com superior criterio e reconhecida competencia, o antigo clinico d'esta cidade, sr. dr. Luiz Regalla.

Pesca do bacalhau.—Largam por estes dias para a pesca do bacalhau, nos bancos da Terra Nova, os pescadores que n'esse arduo e aventuroso mister costumam alli ir.

Sáem de Lisboa e da Figueira, onde os barcos estão a apromptar-se, mas as tripulações são quasi todas do visinho concelho d'Ilhavo.

Um caso engraçado.—Em julho de 902 o chamado director da «Escola do magisterio» d'esta cidade requereu uma syndicancia aos actos do actual sub-inspector escolar de Anadia, sr. Albino Gonçalves de Amorim, digno professor da mencionada escola n'essa epoca.

Um dos artigos de arguição baseava-se no facto do esclarecido funccionario viver em uma casa de hospedes em que havia alumnos da escola, comendo com elles á mesma mesa.

Passam 3 annos, e agora é o mesmo director quem, com factos praticos mas irrisorios, vem provar quanta injustiça fez áquelle professor. Corre pela cidade com os mais picantes commentarios, a nota comica de elle ter convidado para jantar comsigo cada um dos alumnos da dita escola.

O fim é conhecido, e os rapazes, que o comprehendem, não escondem a má impressão que tal convite lhes causa.

Irá elle agora convidar mais alguem para alguma ceia?...

Folhetim.—José Beirão, o imaginoso escriptor que tanto promette, traductor esmerado da *Joanna d'Arc*, que acabámos de publicar no n.º anterior, começa hoje com um novo escripto de valor, traducção de Balzac e que tem por titulo *A menina dos olhos de ouro*.

O entrecho é emocionante, e a versão perfeita, correcta, magnifica, de proposito feita para o *Campeão*.

Deixando aqui consignado a José Beirão o nosso reconhecimento, felicitamos os leitores pela attrahente leitura que vão ter em folhetim.

Praças. — Terminaram os trabalhos do ajardinamento da praça Luiz Cypriano. Não ha se não que louvar a lembrança da modificação, que deu um aspecto novo e agradavel ao local, transformando-o de ruim que era, em bom que fica sendo.

Parece que o sr. presidente da camara pensa em substituir o mosaico que tencionava empregar na praça do Commercio pelo ajardinamento tambem.

Nosso patricio.—E'-nos grato noticiar que o sr. Alfredo Guilherme Howel, digno vogal da commissão central de pescarias em Lisboa, e actualmente aqui em serviço na commissão do regulamento da ria, não é um desconhecido, mas sim nosso patricio, pois nasceu n'esta cidade, sendo filho do considerado engenheiro inglez, sr. Henrique Howel, que esteve na construcção do caminho de ferro. Assim, pois, attenta a sua competencia e os laços que o ligam a esta região, é de esperar um trabalho á altura da gravidade das circumstancias, pois nos consta que sua ex.ª está empenhado, bem como os outros dignos membros da dita commissão, no melhor exito dos seus trabalhos.

Mez das flôres. — Estamos em plena primavera, e no mez em que os campos e jardins se ornam com as flôres, esses bellos cofres d'aromas, e mimosas plantas, que são o nosso enlevo. Entre nós tem-se desenvolvido muito o gosto pela floricultura, sendo os seus mais notaveis cultores os srs. dr. Jayme Lima, dr. Antonio Carlos da S. Mello Guimarães, Gustavo F. Pinto, Antonio da Cunha Pereira, João Bernardo Ribeiro Junior, padre Lourenço Salgueiro, Jeremias Lebre, e José Prat, de quem vimos agora uma formosa collecção de rosas, que são um perfeito encanto.

Porto d'Aveiro. — N'estes dias sahiu o palhabote *Rio Ave* com destino á ilha de S. Thomé e carregamento de sal, não entrando embarcação alguma.

O vento é norte fresco e o mar está bom.

JUSTINO DE MONTALVÃO

(Conclusão)

A luz da felicidade assassinada no antro d'uma caverna, onde o abutre da desgraça impera satanico de maldição.

Os seus contos, modelados com uma simplicidade encantadora, transluzem por vezes um acre perfume campesino sob a luz esplendidamente clara d'uma ematividade suggestiva e bella.

Fadas luminosas de perfeição alando-se mysteriosamente ao brilho poetico d'um céo angelisado e puro. Romarias d'almas luarisadas de immensa candura, entoando canticos de paz e amor pela estrada esplendente do bem, e virgens ingenuas e meigas, fitando amorosas a estrella gloriosa e sublime da sua fé.

Illusão infinita d'amor palpavel de bondade e emoção, taes são os *Destinos*, que a critica unanimemente louvou pela sua rica e superior technica, branda e doce, que falla á alma n'uma fina voz de musica d'oiro.

D'uma prosa clara e pressuasiva, traduz magnificamente as imagens da vida. Poucos o excedem na pureza das suas linhas, na emoção das suas formas, na agudeza intensa da sua expressão, na plasticidade incomparavel da sua phrase tão individual e na solidez esthetica e harmoniosa do seu conjuncto.

Freire Corte-real.

Grandes festejos a Santa Joanna

A' medida que se vão approximando os dias do grande festival, redobra o enthusiasmo nos promotores, que se não teem poupado a trabalhos nem canceiras, para que a cidade vista as galas mais louçãs para commemorar a fausta data da sua inclita Padroeira, tendo tomado todo o incremento a ideia da illuminação das ruas, onde as respectivas commissões capricham em apresentar cada qual mais vistosa e attrahente exhibição, com illuminações brilhantes e differentes, no que se tem trabalhado afanosamente, começando em breve a apparecer tudo a publico.

Está completa a canalisação para a illuminação a gaz do edificio da agencia do Banco de Portugal para os 3 dias de festa, e que fica explendida, constando d'um renque de bicos de gaz na sacada do edificio, com trez extrellas: duas nos extremos e uma no centro, e as letras *B. P.*

Foi encommendado fogo para Vianna do Castello a um dos mais afamados pirotechnicos d'alli, e fogo ainda não visto n'esta cidade, que vem para o «Club dos Gallitos», e deve ser queimado durante a serenata na ria.

A acreditada loja de modas *A elegante*, do nosso amigo sr. Pompeu da Costa Pereira, acaba de lançar no mercado uma linda collecção de medalhas commemorativas, berloques, broches e alfinetes com o retrato em miniatura, de esmalte, a fumo e colorido, da Princeza Santa Joanna, copia fiel d'uma photographia e trabalho perfeito d'uma importante casa allemã, e que vende por um preço excessivamente modico. São uma belleza, e tem tido muita procura e extração.

Tem esses artigos á venda no seu estabelecimento á rua de José Estevam e nas tabacarias da cidade.

O velodromo do Cojo, onde se realisam as corridas de bicycletas, vae ser ornamentado com postes com trophéos e bandeiras, plintas e vasos de flores, e pavilhões para o jury e musicas, que são as bandas dos «Voluntarios» d'Aveiro e Ilhavo.

A inscripção é numerosa, vindo muitos corredores afamados do Porto, Coimbra, Mortagua, Santa Comba Dão, e d'outras partes do nosso districto, notando-se grande enthusiasmo nos amadores do cyclismo.

A zelosa direcção da real irmãdade de Santa Joanna já distribuiu profusamente convites a todas as auctoridades, repartições, corporações, e pessoas gradas da cidade e seus contornos para abrilhantarem a festa d'egreja e procissão.

Tambem officiou, pedindo uma guarda d'honra d'infanteria 24 para a porta do real templo de Jesus, na manhã de domingo, e todas as forças disponiveis do esquadrão de cavallaria 7 e d'infanteria 24 com a respectiva banda para a procissão.

Consta nos que ha tenção de expor ao publico a sala do despacho da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, onde se acha a galeria de retratos de bemfeitores d'aquelle estabelecimento de caridade, havendo tambem alli uma exposição de rosas, cedidas pelos mais distinctos floricultores-amadores da cidade, sendo a entrada por paga, com um fim beneficente. Approvamos a idéa.

A explendida imagem do Senhor *Ecce Homo* estará em exposição no seu andor no templo da Misericordia, assim como tambem estarão ao publico os varios templos. No Carmo ver-se-ha a veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos, com a sua rica tunica. Na Ordem Terceira expoem se os andores com as bellas imagens, com seus ricos habitos. Em Jesus é permittida a visita ao tumulo, claustro, côros, e cella da Santa e capellas; e na segunda-feira estarão em exposição, na formosa egreja, os ricos andores da excelsa princeza e S. Domingos, como vão na procissão.

Alem das illuminações que anteriormente temos mencionado, ha a acrescentar a da fachada do templo da Gloria, como remate á rua de Jesus que vae ser illuminada á moda do Minho, e sabemos que alguns proprietarios tambem illuminam caprichosamente os seus predios.

Já chegaram d'Agueda muitos plintos para adorno e illuminação do Caes e rua de José Estevam, e d'alli tambem veem centenares de palmas das Quintas da Borralha e Alta Villa, para as mesmas ruas, que devem produzir muito bonito effeito.

Ao appello da digna direcção da real irmãdade, responderam os clubs da cidade que se associavam aos festejos publicos na medida dos seus recursos.

O nosso respeitavel amigo, sr. dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, d'Oliveira do Bairro, veio conferenciar com o digno chefe da estação do caminho de ferro d'esta cidade, para mandar para a estação d'aquella villa grande numero de wagons, pois é immensa a gente que d'alli vem com a musica local para assistir ao certamen. D'Agueda tambem vem muita gente com a musica, que traz um novo regente.

As nossas gentis tricanas, alem de tomarem parte importante no grande orpheon, teem cuadjuvado muito activamente algumas commissões na confecção dos adornos para as ruas, com uma dedicação muito louvavel.

A casa da séde do florescente «Club-dos-gallitos» está montada com muito gosto e luxo até. Consta-nos que tem entrado muitos socios novos.

O "Campeão,, nos campos

Emulsão de petroleo como insecticida

O petroleo tem sido aconselhado desde ha muito para destruir innumeras especies de pulgões que infestam os vegetaes cultivados. Mas a difficuldade que tem havido em o misturar com a agua, pura ou com sabão, fez quasi renunciar ao seu emprego. Com effeito, diz Mr. Voitellier, se a mistura não é duravel, não se obtem destruição de pulgões, mas sim queimaduras para as folhas.

O auctor preconisa um processo indicado outr'ora por MM Gérard e Chabaune, da Faculdade Leon:

«Fazer ferver durante tres quartos de hora cerca de 40 grammas de raiz de Saponina em um litro de agua. No fim d'este tempo a maior parte da Saponina está extrahida, porque em hora e meia o esgotamento é completo. Prefaz-se depois um litro. Em seguida junta-se um litro de agua e bate-se durante 5 a 10 minutos e addicionam-se pouco a pouco 200 grammas de pretroleo.

«Téem-se assim dois litros de emulsão que se pódem conservar n'este estado durante algum tempo e que servem para pulverisações. As quantidades de Saponina pódem variar um pouco sem inconveniente; apenas a quantidade de pertoleo nunca deve exceder 1% se se quizer evitar a queimadura das folhas. O petroleo emulsionado é sem duvida o insecticida mais barato.»

Mr. Voitellier accrescenta que o emprego do petroleo é muito recommendavel para a destruição de todos os pulgões e até mesmo do pulgão lanigero; póde tambem servir para combater as lagartas, cochenillas, etc. Finalmente, devido ao seu baixo preço, podem-se fazer pulverisações abundantes e repetidas.

Marquez de Pombal

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Achando-se reconstituida a Commissão encarregada de promover a subscripção publica para se levar a effeito a construcção de um monumento ao marquez de Pombal, foi deliberado que no dia 8 do corrente, anniversario da morte d'este grande portuguez, fosse aberta essa subscripção, podendo todos os que por esta fórma queiram honrar-lhe a memoria, concorrer com quaesquer quantias, por mais pequenas que sejam, entregando-as nos locaes abaixo indicados ou nas administrações dos jornaes que, querendo cooperar n'este patriotico emprehendimento, a isso se prestem. Francisco Antonio da Veiga Beirão, presidente; Francisco Joaquim do Amaral, vice-presidente; Alfredo da Cunha, secretario; José Pinheiro pe Mello, idem; Luiz Eugenio Leitão, thesoureiro; José Adolpho de Mello e Souza, José Francisco da Silva, marquez d'Avila e de Bolama, Sebastião de Magalhães Lima.

Locaes onde se recebem as importancias: na séde do Banco de Portugal, em Lisboa, na sua caixa filial no Porto, nas suas agencias nas capitaes de districto, no reino e ilhas, e nos seus correspondentes em todas as localidades onde os tiver.

Na séde e agencias do «Banco economia-portugueza» no continente e ilhas. Na séde da Commissão na «Sociedade de geographia de Lisboa.»

Vice-reitor do seminario de Coimbra

O titulo de conselheiro e as dignidades de arcediago e de conego que desde ha muito vinham dos meritos e serviços do sr. Antonio José da Silva, aureolando-lhe o nome respeitado e querido, nunca por nunca fizeram esquecer a designação por que de todos era conhecido: de vice-reitor do seminario de Coimbra.

E era este o seu maior titulo de gloria que, nobilitando-o, nobilitava o estabelecimento que elle ha trinta e cinco annos vinha dirigindo com uma competencia e um zelo que hão de passar para o futuro como um exemplo.

O seminario de Coimbra foi o seu campo d'acção; alli, desde todo o sempre, teve como ninguem maior a veneração e a estima dos seminaristas, a confiança nunca desmerecida, e a amisade jamais anuviada do seu prelado, esse vulto proeminente do episcopado portuguez, que a esta casa consagra o mais devotado affecto, fazendo d'elle uma parte da sua alma.

Trabalhou alli muito e muito. O seu nome está estreitamente ligado a todos os grandes melhoramentos introduzidos alli pelo sr. Bispo conde durante o seu já longo e notabilissimo episcopado e que o tornam no seu genero o primeiro do paiz.

Fazendo respeitar o principio da auctoridade, dizia ha annos um seu biographo, intransigente na observancia da disciplina, sem a qual não podia manter-se a boa ordem e a harmonia dos espiritos, o sr. Antonio José da Silva sabe attrahir a si o respeito e a veneração de todos os seus subordinados, levando ao espirito de todos a convicção de que a energia empregada no cumprimento dos mais espinhosos deveres do seu cargo é determinada pelo beneficio commum, cessando precisamente ao ponto em que o respeito pelo dever e a observancia correcta das obrigações de cada um d'elles a torne desnecessaria.

Homem illustrado e trabalhador não vê no exercicio da auctoridade meio acceitavel de satisfazer caprichos voluntariosos, que tantas vezes servem apenas para desprestigiar a força dos que governam, inhabilitando os de conseguir o seu fim.

A sua indole franca e generosa tinham-lhe conseguido grangear amigos e dedicações entre aquelles mesmos sobre quem exercera sem intermitencias os deveres da auctoridade, que lhe fôra acertadamente confiada.

E foi este homem verdadeiramente excepcional, este apostolo do bem e da instrucção, este amigo prestadio, dedicadissimo, que tivemos occasião de conhecer de perto e por muitas vezes, se finou ha poucos dias, na sexta-feira, em Coimbra, por todos chorado, porque a todos amava, a todos favorecia e dispensava attenções e obsequios.

Foi sentidissima a sua morte e é irreparavel a sua perda. Entre os que mais a sentiram está o sr. Bispo-conde, que escreveu:

Fomos hontem dolorosamente surprehendidos na nossa casa de Carregosa com a tristissima noticia de que Deus Nosso Senhor fôra servida levar da vida presente o nosso M r. conego vice-reitor e professor do nosso seminario, conselheiro Antonio José da Silva,

E posto que de todo prostado e succumbido com a dôr e profunda magua que nos causou semelhante noticia, corremos logo a Coimbra para lhe darmos o ultimo adeus antes de baixar ao tumulo, e para desafogarmos assim com as nossas lagrimas a saudade que nos deixa, e que jamais se apagará em nosso coração; porque durante 43 annos assistiu-nos sempre nas nossas tristezas e alegrias e em todos os nossos trabalhos e difficuldades, com a sua amisade e dedicação, com a seu talento e lealdade este nosso querido amigo e cooperador insubstituivel, que só podia ter por inimigos os que lhe vinham do seu muito valor, e que deixa para muito tempo coberto de lucto o nosso seminario, a quem tanto fez, e tanto amou o nosso bispado em que fulgurou sempre com intenso brilho, o seu pastor que accumulou de affectos e de serviços e todos os seminarios e clerigos de quem foi sempre muito amigo e desvelado protector.

Não o acompanham, pois, á campa só as nossas bençãos e as nossas lagrimas e saudades: vão tambem com elle as de nós todos, e a todos pedimos, como ultima homenagem que lhe podemos prestar, que suffraguemos a sua alma com as nossas preces e orações, e que compareçam, os que puderem, nas exequias solemnes que celebraremos por seu eterno descanço no trigisimo dia do seu fallecimento.

Paço episcopal de Coimbra, 6 de maio de 1905.

Manuel, Bispo-conde.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Os allemães

(Continuação)

O templo desappareceu substituido por uma egreja proxima, a de Madonna di Trapani. O mesmo monte mudou de nome e chama-se agora de San Juliano. Mas as pombas que faziam parte do culto da Deusa, que se alinhavam na cornija dorica do seu templo, e desenvolviam pela trepidação viva das azas e do leque das caudas o ornato lapidar dos capiteis, das architraves e dos frisos, essas pombas que os habitantes diziam ausentarem-se uma vez por anno, acompanhando Venus na ida e no regresso d'Africa, ainda hoje continuam a voejar sobre o campanillo da Madona, a arrulhar ternamente e a beijocar-se, na mais philosophica e latitudinaria indifferença pela evolução theogonica do sitio.

Junto do Etna continua a ouvir-se o fragor cavernoso das de Vulcano, e encontram-se ainda pela escarpa da montanha as enormes pedras soltas que viu Enéas, e que elle julgou haverem sido arrojadas pelos Cyclopes sobre Ulysses para vingar Polyphemo.

Em Syracusa, Neptuno deixou de requestar a esquiva Arethusa, mas a fonte a que presidia a nympha continua correndo, n'um doce fio crystallino e casto, e na calma frescura do seu lago, que cessaram de invadir os tritões, cysnes imperturbaveis fazem alvejar ao sol as azas enfunadas por entre as moutas empenachadas dos papyros.

Alguns seculos depois de aquelle dia glorioso em que a primeira trireme do Attico se fez ao mar, engrinaldada de rosas e de anemonas, para levar a Roma, futura cabeça de todo o mundo, juntamente com a primeira estatua de Phidias, a revelação da suprema belleza da arte, uma tosca embarcação humilde percorria toda a costa mediterranea, trazendo a seu bordo desde a extrema Galliléa, o homem ignorado e obscuro chamado Paulo de Tarso, a cuja voz portentosa e invencivel, perante a qual tinha de recuar toda a poesia grega e toda philosophia romana, estava destinada a missão de ensinar aos homens a doutrina de Jesus, e de refazer o universo.

Ao alvorecer da Renascença foi ainda o mediterraneo que determinou a affinidade e a communhão dos povos latinos perante os destinos da civilisação moderna, sendo n'elle que se encontraram para os descobrimentos, para as conquistas, para os dominios de todos os mares e para o commercio de toda a terra as *navi rostrate* de Genova e de Veneza, as fustas, as caravellas e os soberbos e empavesados galeões de Hespanha e de Portugal.

. . . . . .

Não sei, meu Santo Deus! até que reprehensiveis excessos de vã palavrosidade me teriam levado essas desconne-

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

xas reminiscencias da remota latinidade da minha infancia e da tropega archeologia, consoladora companheira dos meus correntes dias, se um incidente de bordo não viesse interromper os preludios do hymno que eu talvez fosse consagrar aos feitos e á gloria da grande raça maritima a que pertenço.

Um dos passageiros de primeira classe, um espaduado barbaro, um ruivo teutão, descendente d'aquelles que vieram com os cimbros inquietar a paz de Roma, e que Caio Mario derrotou no Rhodano, preparava-se para celebrar por meio de algumas libações no tombadilho o decimo anniversario do seu consorcio. Para esse effeito havia-se posto no convez uma mesa coberta por uma toalha branca. Dois creados abriram *champagne*. Em cima da toalha, no meio dos copos, uma grande terrina cheia d'uma ritual mistura de vinhos do Rheno, perfumados com um ramo de hervas do campo natal, esperava, solemne e monolithica.

(*Continua*).

RAMALHO ORTIGÃO

Sob os cyprestes

Foi muito concorrida a missa celebrada na 2.ª feira ultima, na egreja da Apresentação, suffragando a alma da desventurada Maria d'Apresentação da Naia.

Os amigos do sr. João Leitão, que são em grande n.º e as pessôas das relações da familia enlutada, não faltaram a prestar lhe essa devida homenagem, que o foi tambem para a pobre extincta, arrancada á vida quando ella lhe devia sorrir mais.

O sr. Leitão distribuiu no fim d'aquelle acto religioso bastantes esmolas a pobres.

Jornal de fóra

Os nossos reis.—Da interessante revista *Photo-pêle-mêle*, de Paris:

«O rei D. Carlos de Portugal e sua graciosa consorte, que ultimamente estiveram entre nós, uniram-se pela photographia que, n'essa occorrencia, representou o papel de um perfeito agente de casamentos: mysterio e discripção.

Por occasião da visita que o joven D. Carlos, então duque de Bragança, fez á condessa de la Ferronnays, esta sr.ª, tendo sido prevenida da honrosa visita, teve o cuidado de collocar um retrato, consideravelmente ampliado, da princeza Amelia d'Orleans, na sua sala e no melhor e bem visivel logar. O principe ficou maravilhado do retrato e em toda a tarde, durante o festival organisado em sua honra, os seus olhares dirigiam-se incessantemente para a bella photographia. Esta attenção fixa do herdeiro do throno de Portugal não passou despercebida, como era de prever, e no dia seguinte a sua hospedeira aproveitou a occasião de apresentar-lhe o original.

D. Carlos achou a juvenil princeza mais attrahente e fascinante do que o retrato. Depoz aos seus pés o seu coração, offereceu-lhe a mão e foi acceito esposo d'essa princeza, que tão bem tem sabido tornar-se popular, no seu paiz adoptivo, pelas elevadas qualidades do seu coração e do seu espirito. E eis como a photographia constituiu um traço de união de duas pessoas reaes».

Cemiterio celta.—Uma descoberta de importancia archeologica teve agora logar nas immediações de Castro, em Villagarcia.

Trata-se, segundo a opinião de um archeologo illustre, do cemiterio que pertenceu á cidade celta que se chamou Lambriaca, que o geographo latino do seculo I, Pomponio Mela, assignala como situada no terreno formado pelas desembocaduras dos rios Lerez e Ulla. O director do museu de Pontevedra vae proceder a excavações mais profundas.

Se os estudos posteriores confirmarem a opinião corrente, a importancia historica da descoberta porá termo á controversia entre os escriptores sobre a epoca em que o christianismo se propagou na Galliza.

O progresso...de sapatos.—Os estatisticos são uma raça interessante: querem saber tudo e de tudo tirar conclusões.

Um inglez dado á estatistica resolveu averiguar qual o paiz do mundo (do mundo civilisado, está claro) onde havia maior n.º de individuos descalços.

Esse bemfadado ou malfadado paiz, onde os sapateiros devem ter tão poucas esperanças de enriquecer, é Porto Rico.

Pretende o nosso homem que o estado economico de uma nação se pode avaliar pelo n.º dos seus habitantes que teem horror aos sapatos.

Em 900:000 habitantes, apenas 200:000 andam calçados. D'estes 50:000 compram um par, 50:000 dois, 50:000 tres e 50:000 quatro pares de calçado por anno. Quer dizer que em todo o Porto Rico se vendem apenas 500:000 pares por anno.

Ora um paiz que gasta tão pouco calçado, não admira que não caminhe na vanguarda do progresso...

A' nossa terra, este lindo torrão portuguez, prestes a transformar-se n'um «vasto imporio commercial», já houve quem chamasse *Aveiro sem sapatos*. Ora presentemente a graça não tem cabida. Desde que *faz-tudo* ahi entrou, o grau da civilisação local é muito outro; vae de vento em pôpa, derruindo as velharias, abrindo novos horisontes, desfraldando a bandeira do progresso... etc., etc., etc.

Casamentos na Africa.—Em algumas tribus da Africa central um pae que dá uma filha em casamento recebe, a titulo de remuneração, da familia do genro, um determinado numero de conchas. Essas conchas representam a moeda corrente.

Em tribus indigenas da America do Norte, uma filha vale 10 poneys, sendo de 20 poneys o valor da filha de um chefe. Entre os cafres, o pretendente offerece 3 vaccas em troca da mulher; os damaras, mais modestos, cedem uma filha por 1 bezerro. Emfim, na Ouganda, região da Africa equatorial, um viajante europeu, querendo casar-se com a filha de um dos principaes chefes, que a isso se oppunha, obteve o seu consentimento mediante um par de botas. Baratissimo.

Uma fortuna por um dedo.—O *New-York-heraldo* publica o annuncio seguinte:

«*Pede-se um dedo de mulher.* Uma senhora da melhor sociedade, tendo soffrido a amputação de um dedo da mão esquerda, offerece a somma de 500 dollars por um dedo bem feito, que provenha de uma mulher sadia, a qual deverá ter menos de 45 annos e mais de 25. Tanto quanto possivel, convem que ella pertença á raça anglo-saxonia. A preferencia será dada a uma pessôa de cabellos castanhos. A operação será praticada por um notavel cirurgião de New-York».

E' como o da orelha, que ha tempo referimos, e que, como este, vem da America.

Industria moderna.—A industria da mica vae-se tornando cada vez mais importante na Europa.

As regiões que maiores quantidades fornecem aos mercados europeus são Bengala, China, Siberia, Canadá, Estados-unidos, a Scandinavia e o Perú. Na India 8:000 pessôas vivem da extracção da mica. Do Canadá foram exportados em um anno 248:000 kilos e agora essa exportação é avaliada em kilos 488:000 do valor de 200:000$000 reis approximadamente. A China tem extensas minas de mica, que começam a ser exploradas.

Os principaes mercados de mica são na Europa: Londres e Hamburgo; na America: Ottawa e Nova York; e na India: Calcuttá.

A mica é usada na industria de apparelhos de electricidade, cuja producção é cada dia mais crescente.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 9.

Realisou-se no penultimo domingo a offerta da bandeira á tuna de Ois da Ribeira. A entrega foi feita pelo sr. conde Succena, tocando a tuna differentes trechos de musica.

O sr. Manuel Maria Tancos da Silva, presidente da tuna, agradeceu a valiosa offerta.

Baptisou-se ha dias o filho do sr. Armando Castella, recebendo o nome de Orlando. Foram padrinhos o sr. Manuel Costa e a sr.ª D. Anna Castella, avó materna.

Realisou-se em Folgozelhe a festividade a Santa Pombinha, que esteve muito concorrida, assistindo a phylarmonica d'aquelle logar a quem foi offerecido um magnifico bombo.

Anadia, 9.

Esteve no domingo passado n'esta villa, retirando n'esse mesmo dia para Coimbra, onde é escrivão-notario, o nosso estimavel amigo, sr. Arthur Campos.

Lavra cada vez com mais intensidade, n'esta villa, a terrivel epidemia da coqueluche.

Segundo nos consta vão bastantes pessôas d'esta villa, no proximo domingo, assistir aos festejos de Santa Joanna, n'essa cidade.

Tem estado bastante incommodada a esposa do nosso amigo, sr. José d'Almeida. Desejamos-lhe o restabelecimento.

O sr. marquez da Graciosa mandou proceder a varios reparos no cemiterio d'esta freguezia, sendo um d'elles a numeração das sepulturas.

Albergaria-a-Velha, 9.

Como disse, teve logar a nossa nova feira dos 7, no Coito. Como era de esperar, teve vma concorrencia grande tendo-se realisado importantes transacções. D'esta vez accorreram alli quasi todos os negociantes de gado do districto.

Morreu no sabbado, n'esta villa, a velha Custodia de Jesus, da Ladeira, de 80 annos de edade. O seu funeral teve logar no domingo.

A sr.ª D. Adelia de Miranda encontra-se gravemente enferma já ha muito. Estimamos as suas melhoras.

A capella de Santa Cruz está já concluida. Principalmente por fóra tem um aspecto excellente.

Esposende, (Fão), 9.

Realisou-se aqui, no domingo e segunda feira ultima, a costumada romaria d'esta epocha, que chamou aqui grande concurso de gente das visinhanças, do Porto, Povoa de Varzim, Villa do Conde, Barcellos, Braga, Vianna do Castello, e Esposende. Toda esta gente retirou bem agradavelmente impressionada da imponente festividade, que teve o maior brilho. As musicas e a illuminação, deram-lhe grande realce. Caso é para felicitar as de Villa do Conde e Cabreiros e a de Belinho.

Na segunda-feira realisou-se uma explendida regata no rio Cavado, regata que despertou grande enthusiasmo, sendo os premios ganhos pelos barcos da Povoa de Varzim e Fão.

No mesmo dia, á noite, realisou-se um baile a que concorreram muitas senhoras e cavalheiros d'aqui.

Foi uma festa brilhante, em que ha a notar a gentilleza das damas e amabilidade dos cavalheiros que formam a commissão dos festejos.

O baile teve logar no salão do nosso amigo e grande capitalista, sr. Antonio Villa Chã, que foi d'uma extrema cortezia com os seus hospedes

D'aqui lhe endereçamos os nossos agradecimentos e os nossos parabens

Estarreja, 9.

Em Ribeiro d'Aldeia, onde se estão a construir alguns barcos para Lisboa, succederam ha dias 2 desastres. Estando um filho do sr. Francisco Nunes de Mattos a bater uma cavilha com um machado de ferro, este desencabou-se e foi bater na cara do pae, ferindo-o muito.

No mesmo dia ia decepando um dedo o sr. Manuel Valente d'Almeida tambem com um golpe de machado, ficando muito ferido e impossibilitado de trabalhar algum tempo.

Falleceu ha dias aqui um filho do antigo vereador da camara, sr Manuel Gurgo, victimado pele meningite. Os nossos sentimentos.

Noticias religiosas

Muito concorridas e brilhantes as festas a Nossa S. das Dores, no convento das Carmelitas d'esta cidade, e a de Nossa Senhora da Piedade, no proximo logar da Quinta do Gato.

Na pimeira houve missa e exposição do Santissimo e sermão de manhã e á tarde; e na segunda arraial e procissão, que ia muito bem posta e vistosa.

Uma commissão de interessantes tricanas da freguezia de N. S. da Gloria percorre aquella parte da cidade pedindo donativos para a acquisição d'uma imagem da Virgem da Soledade destinada ás procissões de Passos e de Enterro d'aquella freguezia.

A subscripção tem sido bem acolhida, e a imagem será dada a fazer ao eximio artista portuense, sr. Teixeira Lopes.

Mala-do-norte

PORTO, 9—5—1905.

Ante-hontem, cerca das 11 1/2 da manhã, os moradores da rua do Barão de S. Cosme foram sobresaltados ao vêl-a cercada de policia: tratava-se d'um assalto á casa onde mora o sr. A. Vieira Mendes, proprietario da «Agencia de publicidade». Foi-lhe dada voz de prisão, e que abrisse a porta em nome da lei. Ora como o sr. A. Mendes não attendesse, foram reclamados bombeiros e arromba da a porta.

Preso aquelle sr. e conduzido para o «Aljube novo», acompanhou-o grande multidão, que commentava as violencias exercidas pela auctoridade.

O facto tem produzido uma profunda indignação e continua a ser muito commentado. Motivo d'esta prisão, a aggressão de que foi victima o sr. conde de Paçô Vieira, continuando o sr. Mendes incommunicavel á disposição do sr. juiz Veiga.

Aguardamos os acontecimentos.

Ante hontem, a festa a Nossa Senhora da Lapa Foi imponente pela enorme quantidade de gente que alli affluiu.

Na occasião da visita ao vapor *Tintoretto*, que ha dias esteve em Leixões, foram capturados e entregues ao chefe da policia de emigração clandestina os trabalhadores Salustino da Silva, José Pereira da Costa, João Gonçalves e Manuel Fernandes, todos de Mattosinhos e Leça, que tentavam seguir viagem clandestinamente.

Espera-se por estes dias em Leixões o paquete de recreio *Prinzessim Victoria Luize*, conduzindo a seu bordo 200 excursionistas, que desembarcarão alli afim de visitar a nossa terra.

Passaram aqui, em direcção á capital, os srs. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro e Antonio Candido de Carvalho Granja, muito dignos chefe do gabinete e secretario do nobre ministro da fazenda.

A companhia Sousa Bastos, que tem trabalhado no theatro *Principe-real*, vae dar tres espectaculos a Coimbra nas noites de 12, 13 e 14, com as peças *Boneca*, *Fausto o petiz* e *Zanetto*, e a revista *Tim tim por tim tim*.

Acompanhado de sua esposa e familia, foi passar alguns dias a Famalicão o considerado commerciante d'esta cidade, sr. Elysio Pereira Valle.

Deu entrada na cadeia da Relação o reu Luiz da Silva, o (Mouta), vindo de Braga escoltado por uma força de infanteria 6, por ter sido condemnado pelo tribunal da Povoa de Lanhoso em 4 annos de penitenciaria ou 6 de degredo pelo crime de homicidio.

Teem dado resultado os comboyos tramways directos entre esta cidade e Vianna do Castello, e com este bello serviço muito lucram os portuenses e viannenses.

Tem augmentado consideravelmente o n.º de pessôas que enciona aproveitar a annunciada excursão á formosa cidade de Vianna do Castello, que deve realisar-se no dia 14 do corrente.

De visita a sua familia seguiu para a Povoa do Varzim o nosso bom amigo e talentoso advogado, sr. dr. Arnaldo da Silva Vianna.

De Villa do Conde regressou a esta cidade o nosso amigo, sr. dr. Manuel André dos Santos, distincto quintanista da «Escola-medica».

O tempo está esplendido.

S. R. S.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções.

Archivo do "Campeão,,

Illustração-portugueza —O n.º 79 d'esta bella publicação tem o seguinte summario:

Condessa de Paris. *A vida privada*, chronica de Rocha Martins. Feira d'Alcantara: a entrada da feira; um arruado. A festa de caridade no theatro de D. Maria: a «Pavana». O primeiro de maio: o carro da União; o cortejo; operarias expondo flôres no monumento. Paul Deroulède; um autographo de Déroulède; a casa de Déroulède em San Sebastian. A sessão na camara dos pares em que foi apresentado o novo ministro do reino: o sr. Arroyo; o sr. Baracho; o sr. Hintz; o sr. José Luciano. Os officiaes da canhoneira *Bengo* surta em Lourenço Marques: sr. Leotte do Rego, Pedro Rodrigues, Braga, Alpoim, Pacheco. O grupo de dançarinas de Jota actualmente no theatro D. Amelia, Tumultos em Vasorvia: a policia perseguindo os operarios. Hospital militar de Loanda: o vestibulo; a secretaria; levandaria; pharmacia; sala da junta. Exposição de rosas: um panier; corbeille; outra corbeille; aspecto geral. A feira d'Alcantara: etc. etc.

Assigna-se na séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho postaes.

Abre a primeira pagina do n.º 948 do *Occidente* com uma bella gravura reproducção do quadro *Paisagens do Alemtejo* delicioso desenho a pastel de S. M. El-rei D. Carlos, exposto na exposição da Sociedade Nacional de Bellas Artes.

Na quarta, um excellente retrato do novo director da Academia de Bellas Artes, sr. José Simões d'Almeida, distincto esculptor de que reproduz duas das suas melhores obras, estatuas da *Poberdade* e *Sapho*. Na pagina seguinte encontramos um grupo dos corpos gerentes do «Club Simões Carneiro» e uma vista da sala de baile e theatro, em estylo Luiz VX, do mesmo Club. Retrato de um poeta novo, José Cebolo, e os retratos de Guilherme Augusto Santa Rita, D. Juan Valera e Domingos Cazella Branco, ha pouco fellecidos.

Primorosa revista illustrada é o *Occidente*, cuja assignatura custa apenas 950 reis cada trimestre.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(1) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Um dos espectaculos que nos causam mais espanto é de certo o aspecto geral da população parisiense, horrivel de ver, macilenta, amarella, de pelle curtida. Não será Paris um vasto campo agitado sem cessar por uma tempestade de interesses no meio da qual revoluteia uma seara de homens, que a morte ceifa com mais frequencia que em outra parte, e que vão sempre renascendo na mesma proporção, cujos rostos arredondados, torcidos, deixam sahir por todos os poros o espirito, os desejos, os venenos de que os seus cerebros estão cheios; rostos que são antes mascaras de fraqueza, mascaras de alegria, mascaras de hypocrisia; extenuados todos e trazendo os signaes indeleveis de uma avidez offegante? O que querem elles? Ouro ou prazer?

Algumas observações feitas ácerca da alma de Paris podem explicar as causas da sua physionomia cadaverica, que tem apenas duas edades, ou a mocidade ou a edade caduca; mocidade deslavada e descórada, caducidade enfeitada que quer parecer nova.

Ao verem este povo exhumado, os estrangeiros, que não são inclinados á reflexão, sentem, ao principio, uma impressão de desgosto por esta capital, vasta officina de gosos, de onde elles dentro em pouco não podem sahir, e ficam alli a desfigurar-se, de boa vontade. Poucas palavras bastarão para justificar physiologicamente a côr quasi infernal das physionomias parisienses, porque não é apenas por gracejo que se tem chamado Paris um inferno. Esta palavra póde ter-se por verdadeira.

Em Paris, tudo fumega' tudo arde, tudo brilha, tudo ferve, tudo flammeja, evapora-se, apaga-se, accende-se, scintilla, crepita e consome-se.

(*Continua.*)

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Venda de propriedades na ria

VENDE-SE um quinhão na ilha de Monte-farinha e outro na dos Gaivotinhos, ambas na ria de Aveiro.

Quem pretender pode tractar com o sr. Domingos José dos Santos Leite, d'esta cidade,

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE AVEIRO

1.ª secção de construcção

Estrada districtal n.º 61, de Ovar por Canêdo a Carvoeiro e a Sobrado de Paiva
Lanço de Pedorido ao Ribeiro d'Areja

FAZ-SE publico que no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 1.ª secção de construcção em Sobrado de Paiva, perante a respectiva commissão, presidida pelo conductor chefe da mesma secção, se recebem propostas em carta fechada, para a execução da tarefa seguinte:

DESIGNAÇÃO	Base de licitação	Deposito provisorio
Terraplanagens completas entre os perfis 211 e 229, comprehendendo abertura de valetas e construcção de um aqueducto no perfil 295.	499$235	12$480

O processo da arrematação contendo medições, desenhos, condições e encargos, está patente na secretaria da Direcção em Aveiro, e na secretaria da 1.ª secção de construcção em Sobrado de Paiva, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio, são passadas na secretaria da 1.ª secção de construcção até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo, é de 5 % do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 9 de maio de 1905.

O CONDUCTOR CHEFE DA 1.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO,

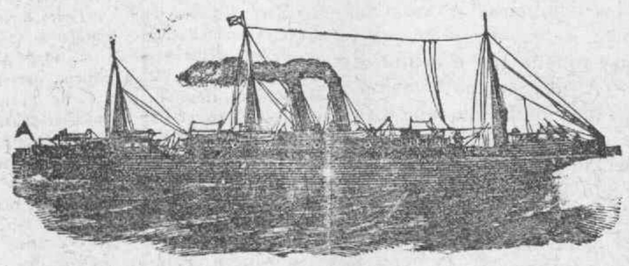
Augusto da Maia Romão

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, node pode ser procurado.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **22** de **MAIO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **5** de **JUNHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Casa de pasto

MANUEL Francisco Genio, participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes em geral, que chegou á sua casa de pasto, na rua d'Alfandega, vinho de 1.ª qualidade, tanto tinto como branco, o qual vende por preço baratissimo.

A sua casa tem commodidades para todos os freguezes que desejem frequental-a. Dá dormidas e envia comidas aos domicilios.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

NO dia 28 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito na praça Municipal d'esta cidade, ha de proceder-se á arrematação do predio abaixo designado, afim de ser entregue a quem maior lanço offerecer sobre o valor da sua avaliação, cujo predio foi penhorado para pagamento de custas e sellos nos autos de execução que o Ministerio-publico move contra Adelaide de Jesus, a Cassana, solteira, pescadeira, residente em Ilhavo, e é pertencente á sociedade familiar em que a executada vive com seus paes, Antonio dos Santos Clemente e sua mulher Maria de Jesus, do mesmo logar, o qual é o seguinte:

Uma morada de casas terreas, pateo, curraes, eira e terra lavradia pegada, sito na rua Nova de Ilhavo, avaliada em 600$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 6 de maio de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão ajudante do 4.º officio,
José Roballo Lisboa Junior

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

OS donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,	220	240
Dita » 2.ª » »		200
Vitella » 1.ª » »		320
Dita » 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

COLONIAL OIL COMPANY

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$215	3$125
» russo, » » » »	2$990	2$925

COLONIAL OIL COMPANY

Estrada da Barra—AVEIRO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400, 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato d mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PIANO

VENDE SE um de estudo. Diz-se aqui com quem tractar.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

CASA NO PHAROL

VENDE-se uma morada de casas, com grande quintal, na rua de S. João, da praia do Pharol.

N'esta redacção dão-se as devidas informações.

LIVRARIA FRANÇA AMADO

COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de versos de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.